

Brasília, segunda-feira,  
28 de maio de 2001

 Envie para  
um amigo



Economia

Racionamento

## Conta mais cara por muitos anos

*Este ano, o consumidor pagará sobretaxa por acender a luz. Em 2002 sofrerá com o repasse dos atuais prejuízos das distribuidoras de energia e a partir de 2003 será atingido pela desregulamentação do setor*

Cristiana Felipe e Ricardo Leopoldo  
Da equipe do Correio

São Paulo — O consumidor brasileiro pode preparar o bolso. Mesmo pagando uma das contas de luz mais caras do mundo e sujeito às sobretaxas do programa de racionamento de energia, deve enfrentar aumentos ainda maiores nas tarifas nos próximos anos. Já se sabe que o preço subirá em 2002, porque as empresas repassarão todos os custos do racionamento (e de eventuais apagões) deste ano para os consumidores. Mas o movimento de alta continuará em 2003, quando entram em funcionamento novas usinas termelétricas, que geram energia mais cara do que as hidrelétricas, e quando haverá a desregulamentação do setor. As geradoras de energia poderão vender seu produto livremente no mercado. 'Estimo que entre 2003 e 2005, as taxas terão aumento real, acima da inflação, de 30% para as residências e de 100% para as indústrias que são grandes consumidoras de energia', afirma o professor Ildo Sauer, do Instituto de Eletrotécnica e Energia da USP. A desregulamentação do setor energético, em 2003, permitirá às geradoras venderem cada vez mais energia no MAE (Mercado Atacadista de Energia), onde o preço é mais alto. Hoje, os preços são controlados, porque as geradoras vendem quase toda a energia diretamente às concessionárias, em contratos de longo prazo. Com a liberdade de venderem para quem quiserem, o preço vai subir. Em 2003, também está prevista a entrada em funcionamento de 49 novas usinas termelétricas. O custo de produção nesse tipo de usina é duas vezes maior do que o das usinas hidrelétricas. Quem vai pagar a conta de tudo isso é o consumidor. O preço das tarifas tem subido de forma vertiginosa desde a privatização do setor, no início da década de 90. Nos últimos cinco anos, por exemplo, as distribuidoras de energia tiveram reajustes tarifários bem superiores à inflação (veja tabela). A campeã de aumentos é a Light, do Rio de Janeiro. Mesmo com todos esses reajustes, a energia brasileira tornou-se uma das mais caras do mundo.

Segundo um estudo feito pelo Ilumina, organização não-governamental especializada no estudo de energia, o consumidor residencial brasileiro paga, em média, US\$ 95 por mWh. Os canadenses, US\$ 52. Os franceses, US\$ 73. Com a sobretaxa, essa diferença aumentou ainda mais. "A tarifa de energia brasileira, que já era uma das mais caras do mundo, ficou um absurdo", afirma Roberto Pereira, diretor do Ilumina. Segundo ele, um salário mínimo comprava 9 mWh de eletricidade em 1963. Hoje, apenas 2Mwh. "O brasileiro nunca comprou tão pouca energia com um salário mínimo", ressalta.

### AUMENTO LEGAL

Mesmo pagando mais, afirma outro especialista em energia, o professor Maurício Tolmasquin, coordenador do programa de planejamento de energia da Universidade do Rio de Janeiro (UFRJ), o brasileiro está recebendo um produto de pior qualidade, já que pode faltar a qualquer momento e até ser cortado por decisão do governo. "Os preços das contas de luz deveriam ter baixado, porque as privatizações deveriam ter gerado maior competitividade entre as empresas, mas ocorreu o contrário", avalia .

Os reajustes de tarifas obtido pelas 64 concessionárias espalhadas pelo país são legais e ocorrem uma vez por ano, na data de aniversário do contrato firmado entre as empresas e a Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel). Cada empresa tem uma data específica para o aumento. Os brasileiros, por exemplo, terão aumento na conta de luz em agosto, data de reajuste da Companhia Elétrica de Brasília (CEB). Essa é uma das poucas companhias que não reajustaram suas tarifas acima da inflação.

Na conta do reajuste, está incluída a reposição da inflação, medida pela variação do IGP-M e também os custos das companhias nos 12 meses anteriores e o capital investido na prestação do serviço. As empresas são remuneradas ainda por outros gastos, como a compra de energia produzida pelas geradoras e o uso de linhas de transmissão. O valor do reajuste tem de ser aprovado pela Aneel.

Muitas concessionárias têm suas datas de reajuste no segundo semestre. Desta forma, o aumento dos preços coincidirá com as sobretaxas cobradas pelo governo (de junho a novembro) para quem consumir acima de 200 kWh. Em São Paulo, as contas de luz deverão ficar 14% mais caras a partir de julho, mesmo depois da economia de 20% exigida pelo plano de racionamento e o pagamento da sobretaxa. "O aumento da tarifa não tem relação com a sobretaxa", garantiu esta semana o vice-presidente da Eletropaulo, Antoninho Borghi. "Precisamos repassar nossos custos do último ano".

Para o ano que vem, outro grande aumento nas tarifas pode estar a caminho. Já se sabe que as concessionárias vão brigar para serem ressarcidas pelos prejuízos causados pelo racionamento de energia. A Eletropaulo calcula, por exemplo, que perderá 10% de sua receita com a redução do consumo. O assunto está sendo discutido no "Ministério do Apagão", o grupo de técnicos e executivos nomeados para gerir o plano de racionamento de energia.

<b>CAMPEÃS DAS TARIFAS ALTAS</b>			
A maior parte das distribuidoras de energia reajustou os preços acima da inflação. A CEB foi uma exceção.			
EMPRESA	TARIFA MÉDIA (EM R\$)		REAJUSTE ACUMULADO (EM %)
	1995	2000	
1) Light (RJ)	63,32	124,82	97,12
2) Cer (RJ)	69,72	137,48	97,18
3) Cemat (MT)	73,10	143,10	95,76
4) Eletropaulo (SP)	62,07	126,34	103,54
5) CEEE (RS)	69,34	123,40	77,96
6) Escelsa (ES)	55,07	98,15	78,22
7) Celesc (SC)	59,87	100,04	67,09
8) Enersul (MS)	70,39	121,35	72,39
9) Celins (TO)	77,73	141,98	82,65
10) Cemig (MG)	49,69	92,05	85,24
*22) CEB (DF)	75,41	121,08	60,56

82,24% é a inflação acumulada entre 1995 e 2000 pelo IGP-M  
65,61% é a inflação acumulada entre 1995 e 2000 pelo IPCA  
FONTE: Aneel

[Crise expõe má gestão ambiental](#)  
[late consome menos energia](#)  
[Miniapagão em bairros do Rio](#)  
[Tira-dúvidas do racionamento](#)